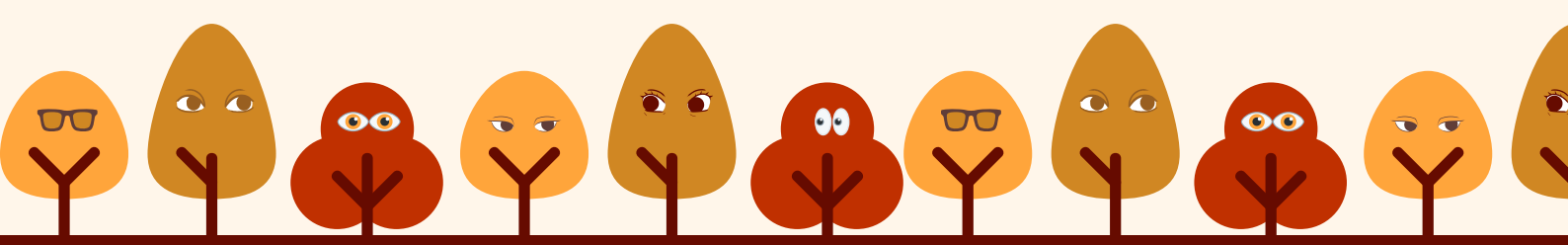
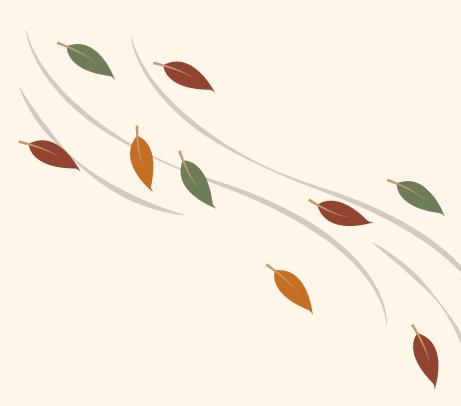




# FLORESTALIZANDO

O conto das árvores



1ª Edição

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária  
da Universidade Federal de Santa Catarina

- P436f Pereira, Stéfany Gomes  
Florestalizando [recurso eletrônico] : o conto das árvores / Stéfany  
Gomes Pereira ; tradução e revisão para escrita de sinais brasileira Débora  
Campos Wanderley ; revisão do texto em português Leticia Duarte  
Linhares. – Florianópolis : UFSC, 2021.  
14 p. : il. color.
- E-book (PDF)
- ISBN 978-65-87206-69-1
1. Língua de sinais – Ficção. 2. Língua brasileira de sinais. I. Wanderley,  
Débora Campos. II. Linhares, Leticia Duarte. III. Título.
- CDU: 800.952

# **COMISSÃO EDITORIAL**

**HISTÓRIA: STÉFANY GOMES PEREIRA**

**TRADUÇÃO E REVISÃO PARA ESCRITA DE SINAIS  
BRASILEIRA: DÉBORA CAMPOS WANDERLEY**

**ILUSTRAÇÃO ADAPTADA: STÉFANY GOMES  
PEREIRA**

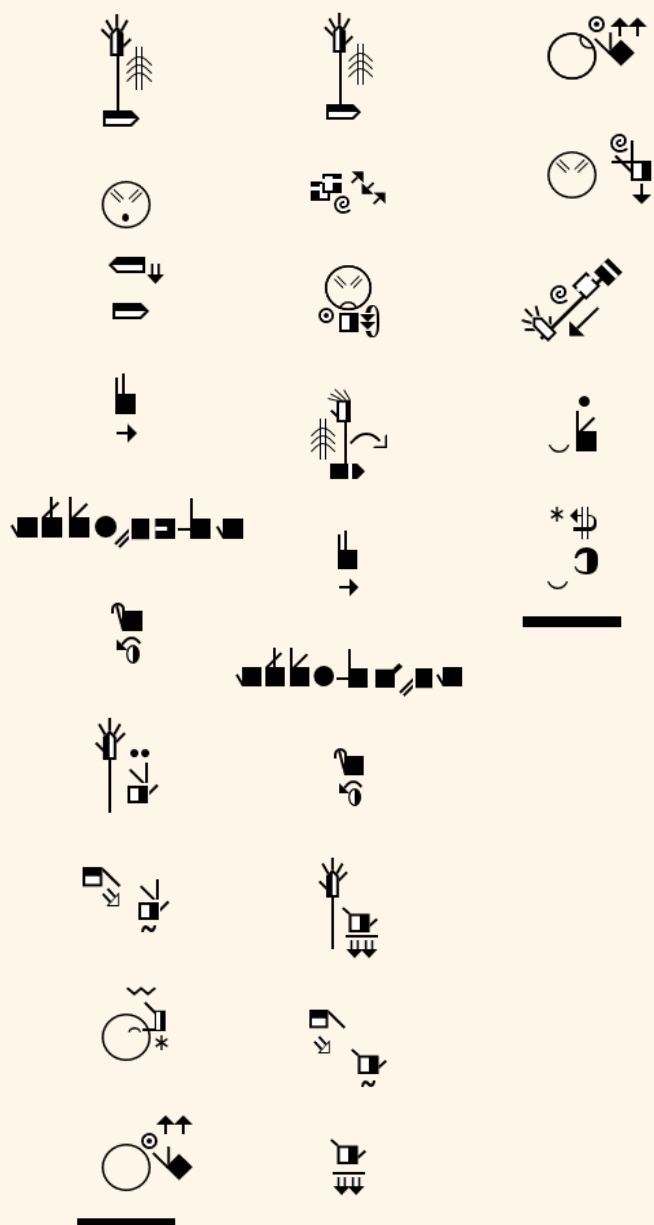
**REVISÃO DO TEXTO EM PORTUGUÊS: LETÍCIA  
DUARTE LINHARES**

# SINALIZANDO I

O CONTO DAS ÁRVORES



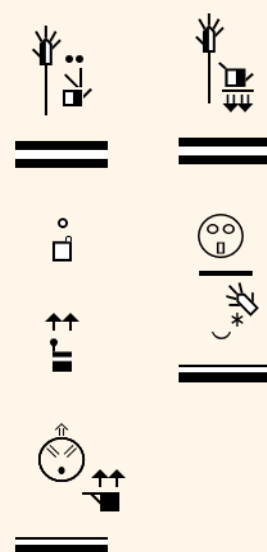
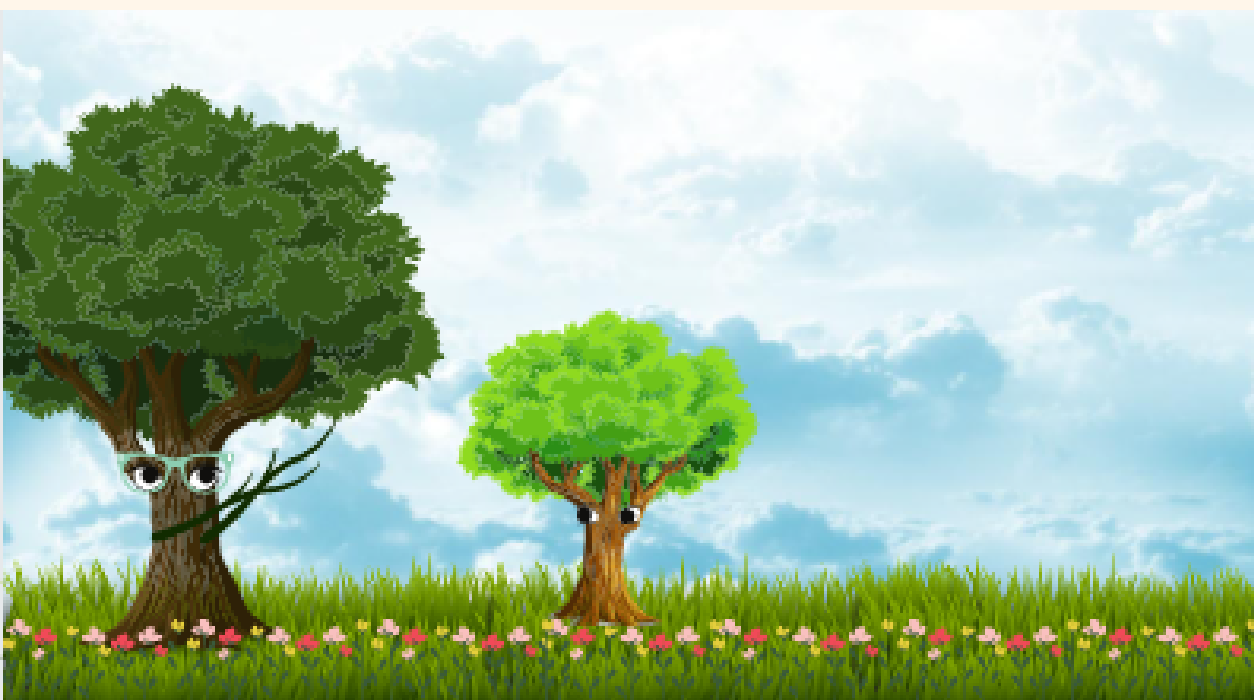
## RESUMO



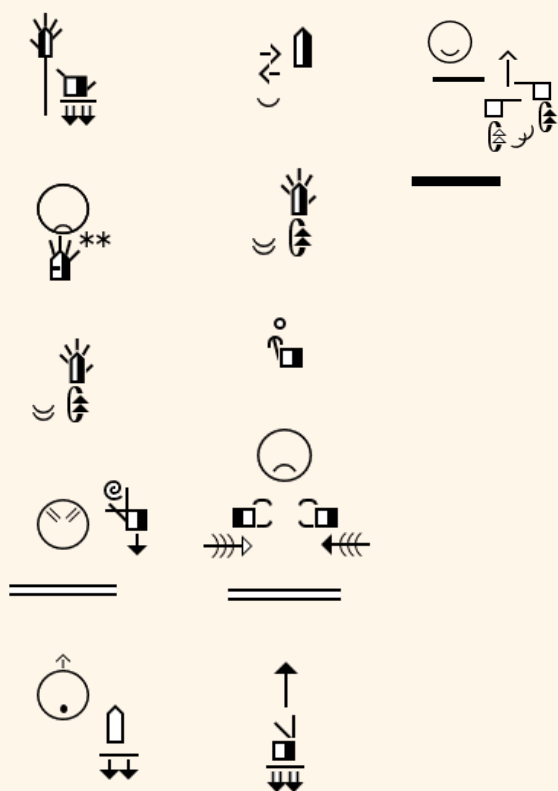
Arvonela é uma pequena árvore que ao observar uma árvore mais velha de sua floresta, chamada Arvolina, descobre uma das histórias mais antigas e emocionantes de sua comunidade.



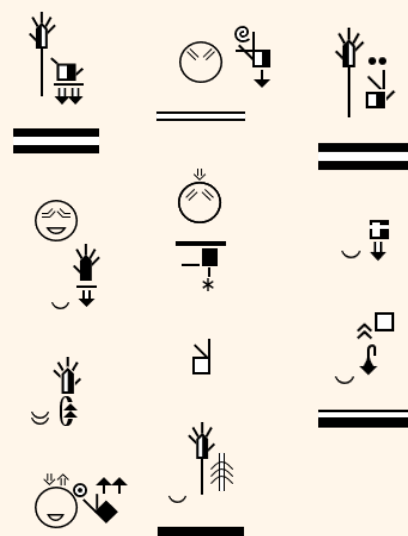
Em um belo dia,  
Arvonela muito  
curiosa, percebe  
que a árvore mais  
velha da floresta  
está falando em  
uma sinalização  
diferente.



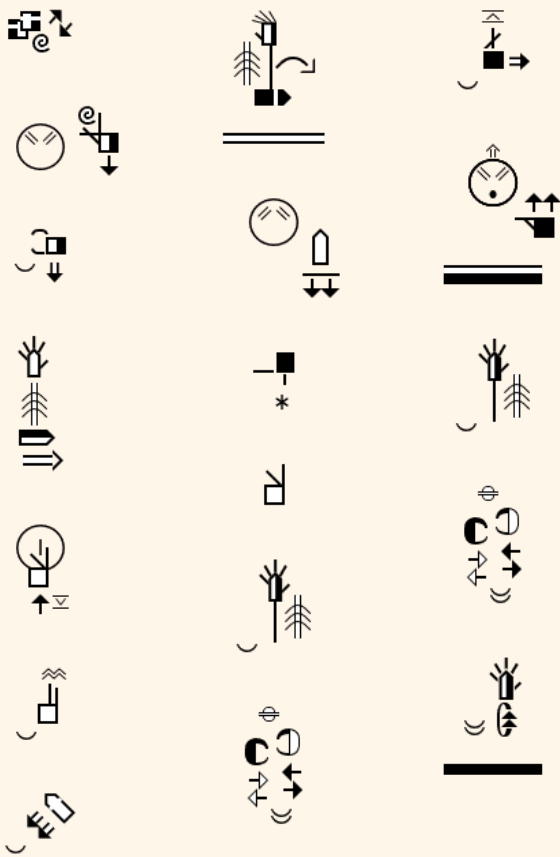
- Arvonela: O que está fazendo?
- Arvolina: Está falando comigo, minha jovem?



Arvolina  
conhece uma  
sinalização  
muito antiga  
que por  
gerações estava  
quase extinta.



- Arvolina: Essa é uma história muito antiga... Entre duas árvores.
- Arvonela: Você pode me contar?



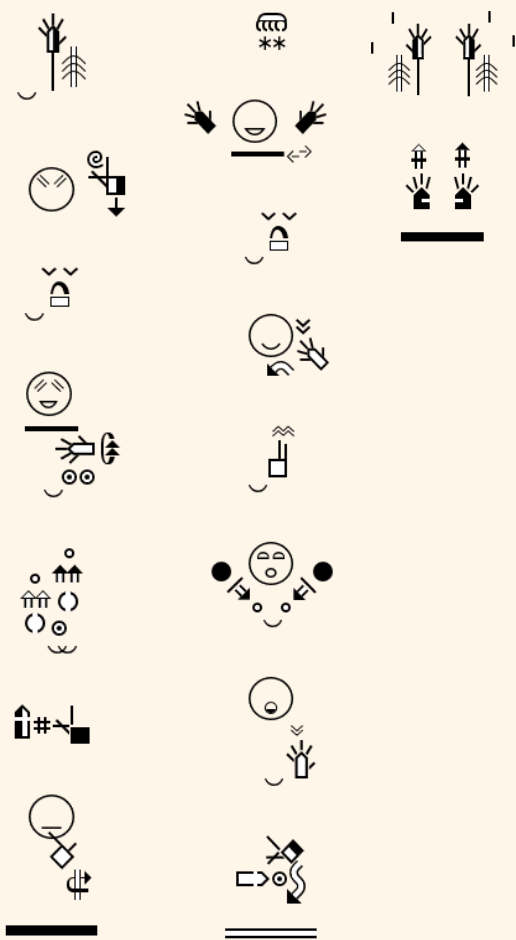
Há muitos anos,  
em uma floresta  
parecida com a  
nossa, nasceram  
duas árvores  
que se  
comunicavam de  
outra forma.  
Elas usavam a  
língua de sinais  
das árvores.



- Arvolina: Sim! Há muito tempo...

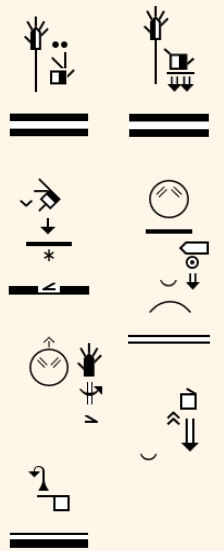


As duas árvores antigas se divertiam muito usando sua própria língua. Era muito lindo, todos admiravam a magia do balançar de seus galhos, era pura poesia.



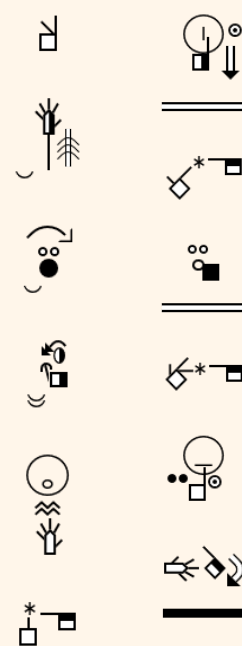
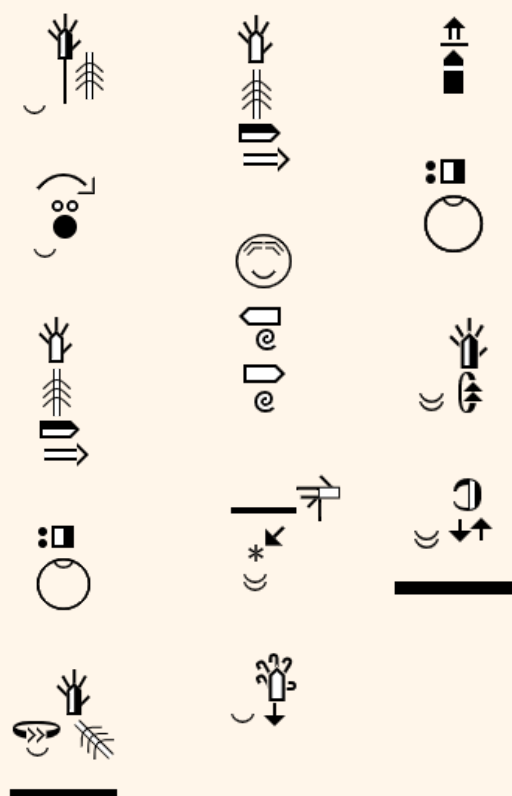
- Arvolina: Duas árvores se divertiam.

Porém, algumas árvores, por não entenderem as duas, decidiram obrigar elas a trocar de língua. Elas ficaram muito tristes, mas tiveram uma ideia.



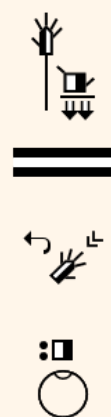
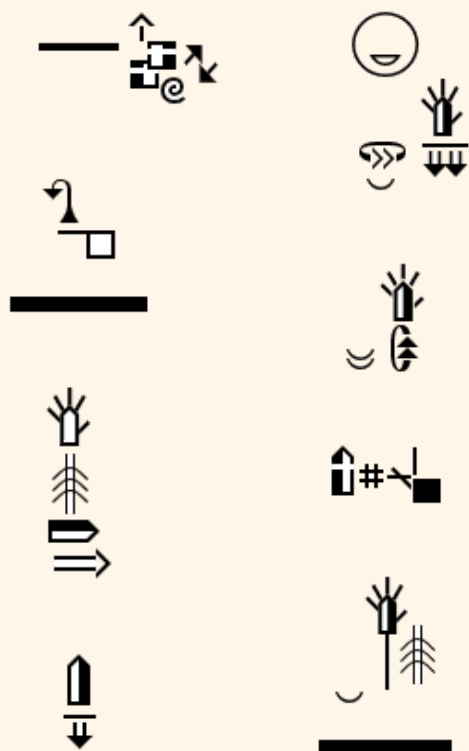
- Arvonela: Uau! E o que houve?
- Arvolina: Vou continuar...

As duas ensinaram para a floresta como se comunicar. E muitas ficaram apaixonadas e queriam aprender mais e mais.

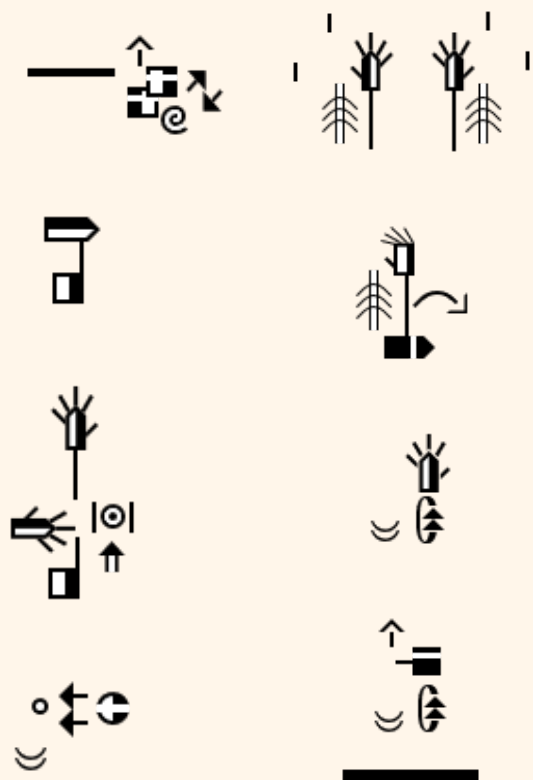


- Vamos aprender os sinais das cores: amarelo, azul, vermelho...

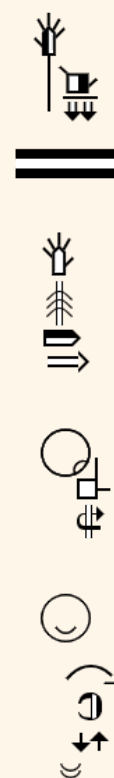
Passaram-se  
anos e  
anos...  
A floresta  
inteira  
conversava  
na língua de  
sinais das  
árvores.



- Arvolina: Todas aprenderam!



E com o  
passar do  
tempo, a  
língua foi se  
modificando e  
novas árvores  
foram  
nascendo.



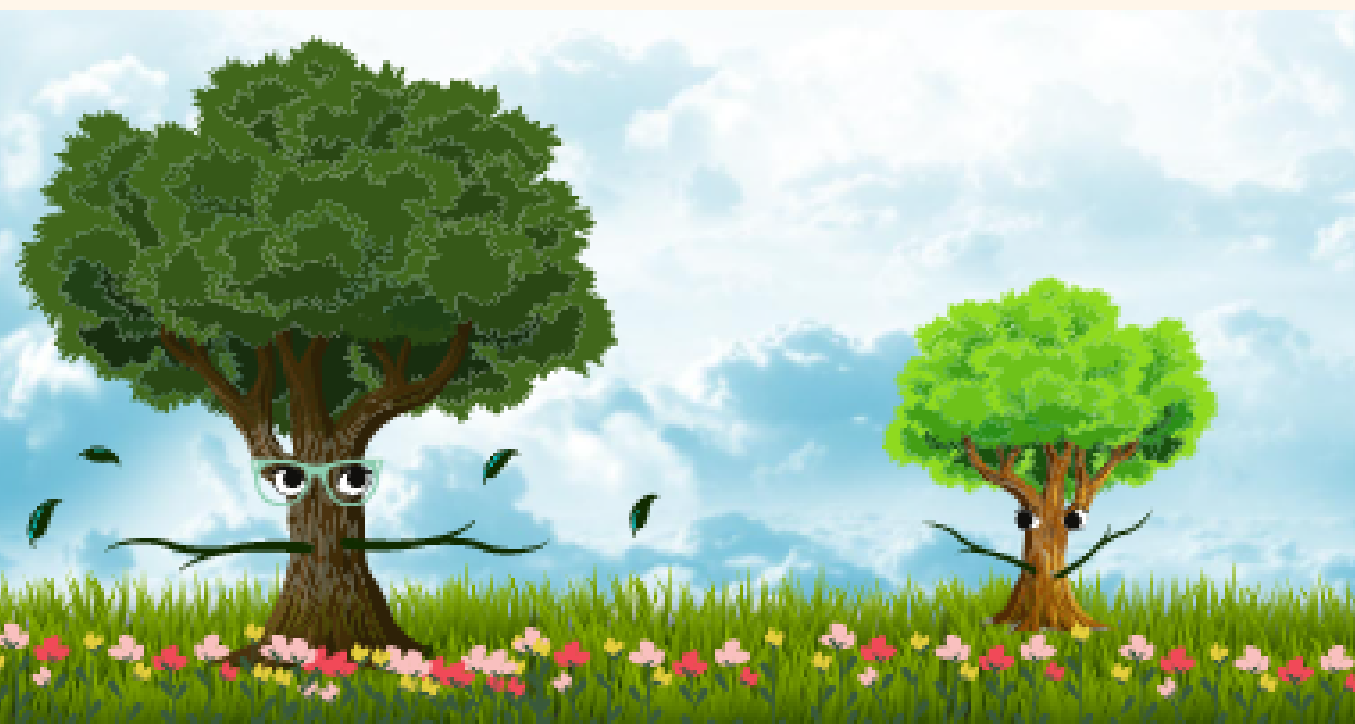
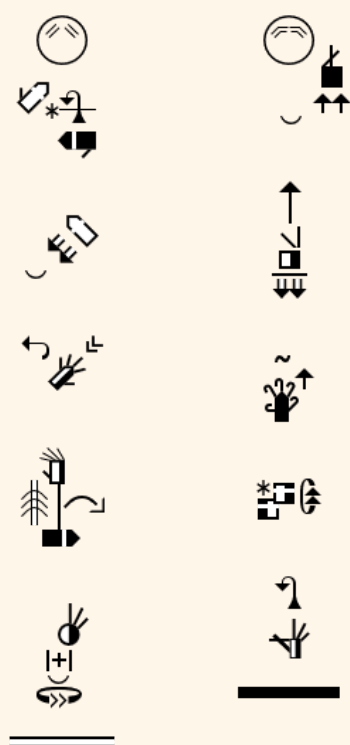
- Arvolina: A floresta conseguiu se comunicar!

Então a  
língua  
antiga  
permaneceu  
apenas na  
memória e  
nos corações  
das árvores  
mais velhas.



- Arvolina: Por gerações...

Mas, a união de  
toda floresta  
permanece até  
hoje, e espero  
que continue  
assim por muito  
anos.



- Arvonela: Sim! Adorei a história!

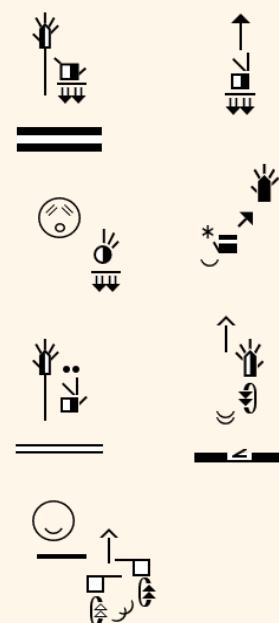
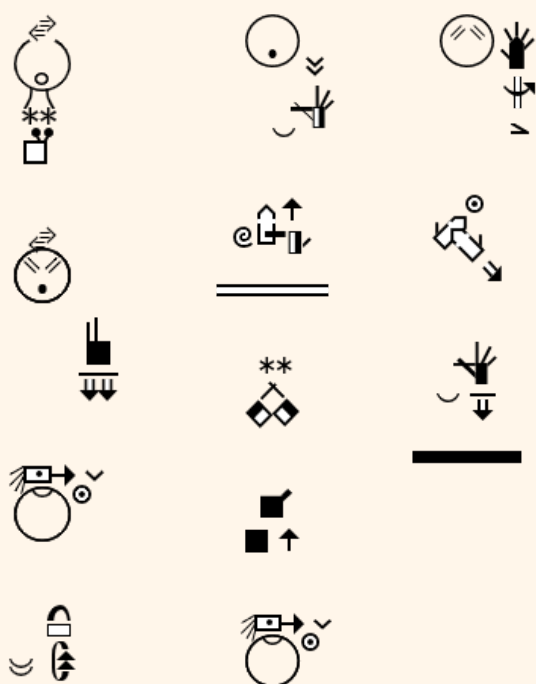
Tudo tem um  
princípio e  
temos que dar  
valor ao  
processo vivido  
durante a  
história.



- Arvonela: Vou sinalizar sempre para existir muitas gerações!



Não podemos esquecer nunca como tudo começou, pois se esquecermos, pode haver um fim.



- Arvolina: Isso aí, Arvonela! Que muitas gerações sinalizem!

**FIM**



**O CONTO DAS ÁRVORES**



# **DADOS TÉCNICOS**

**TIRAGEM:** E-BOOK PARA DOWNLOAD GRATUITO.

**MODELO DE CAPA:** RETIRADAS DE SITE MODELO GRATUITO “CANVA DESIGN”.

**<[HTTPS://WWW.CANVA.COM/](https://www.canva.com/)>**

**IMAGENS:** AS ILUSTRAÇÕES ADAPTADAS E UTILIZADAS NO LIVRO TEM COMO FONTE IMAGENS GRATUITAS DO SITE CANVA E ESSAS IMAGENS TEM FINS DIDÁTICOS E NÃO COMERCIAIS. A REPRODUÇÃO DAS IMAGENS NÃO CONSISTE EM PREJUDICAR OU EXPLORAR AOS LEGÍTIMOS INTERESSES DOS AUTORES.